



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

OS CAPITÃES-MORES DO PIANCÓ E PIRANHAS: ADMINISTRAÇÃO E REDES DE PODER NOS SERTÕES DA CAPITANIA DA PARAHIBA DO NORTE (C.1725 – C.1800)

Larissa Daniele Monteiro Lacerda¹, Rodrigo Ceballos²

RESUMO

Por meio da análise de fontes manuscritas cartoriais (Livros de Notas) e ultramarinas (Conselho Ultramarino de Portugal) referentes ao século XVIII, todas digitalizadas e acessíveis à pesquisa, desenvolvemos estudo sobre a dinâmica social nos Sertões da Capitania da Parahiba do Norte movida por grupos locais construtores de uma *economia política de privilégios*. Nota-se na documentação a importância da defesa por um *ethos* social respaldado e ressignificado pela ocupação de cargos administrativos e militares no então chamado “sertões do Piancó e das Piranhas”. Concentramo-nos no estudo do posto militar de Capitão-mor, por manter funções administrativas e militares amplas, com direito a isenções e mercês reais e, conseqüentemente, concedendo ao seu detentor relevante destaque social. Com o objetivo de estudar a importância da ocupação e exercício deste cargo nos sertões da Paraíba colonial, por homens vindos do reino, levantamos a hipótese de que a intenção primordial sobrepunha-se ao simples desejo de tornar-se um comandante das ordenanças na luta contra os gentios bravios, pois ser Capitão-mor nos sertões do Piancó também significou pertencer a *bandos*, criando possibilidades de participação ativa numa sociedade colonial em formação, com suas especificidades administrativas autônomas.

Palavras-chave: História da Paraíba Colonial, Sociedade Colonial, Administração Colonial.

¹ Discente do curso de Licenciatura Plena em História, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Cajazeiras, PB. E-mail: Idmonteirolacerda@gmail.com

² Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense. Professor Adjunto da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Cajazeiras, PB. E-mail: rcovruski@yahoo.com.br



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

**THE CAPITÃES-MORES OF PIANCÓ AND PIRANHAS: ADMINISTRATION AND
POWER CONNECTIONS AT THE HINTERLAND OF CAPTAINCY DA PARAHIBA DO
NORTE (C.1725-C.1800)**

ABSTRACT

By the analysis of the 18th notarial sources (notarial books) and overseas (Conselho Ultramarino of Portugal) we studied the social dynamics in the hinterland of Captaincy of Parahiba do Norte arranged by social groups creators of a political economy of privileges. All sources are digitalized and accessible to research. We noticed the importance of a defense for a social ethos endorsed by the occupation of administrative and military positions in the area known as “sertões do Piancó e das Piranhas”. We concentrated in the military rank of Capitão-mor that provides large administrative and military functions, with royal mercies and exemptions and relevant social prominence. The aim of this paper is to know the importance of the occupation and practice of this post in the hinterlands of colonial Paraíba, by the men who came from the kingdom. Our assumption is that besides the simple desire to become a commander of the Ordenanças fighting against the “wild Indians”, being the Capitão-mor also meant to belong to *bandos*, social groups, creating opportunities for an active participation in a colonial society in formation, with its autonomous administrative specificities.

Keywords: History of Colonial Paraíba, Colonial Society, Colonial administration.